

PREFEITURA MUNICIPAL DO SALVADOR
Lídice da Matta

Centro do Planejamento Municipal
Maria Brandão

CADERNO DE PROJETOS

Centro de Planejamento Municipal - CPM
Gerência de desenvolvimento Municipal - GEDEN

Caderno de Projetos

Equipe Técnica: Arq. Ângela Guimarães
Arq. Márcia Bandeira
Arq. Maria Augusta Monteiro
Arq. Yolanda Miranda

Coordenação: Arq. Roseane Palavizini

Salvador, junho de 1994.

ÍNDICE :

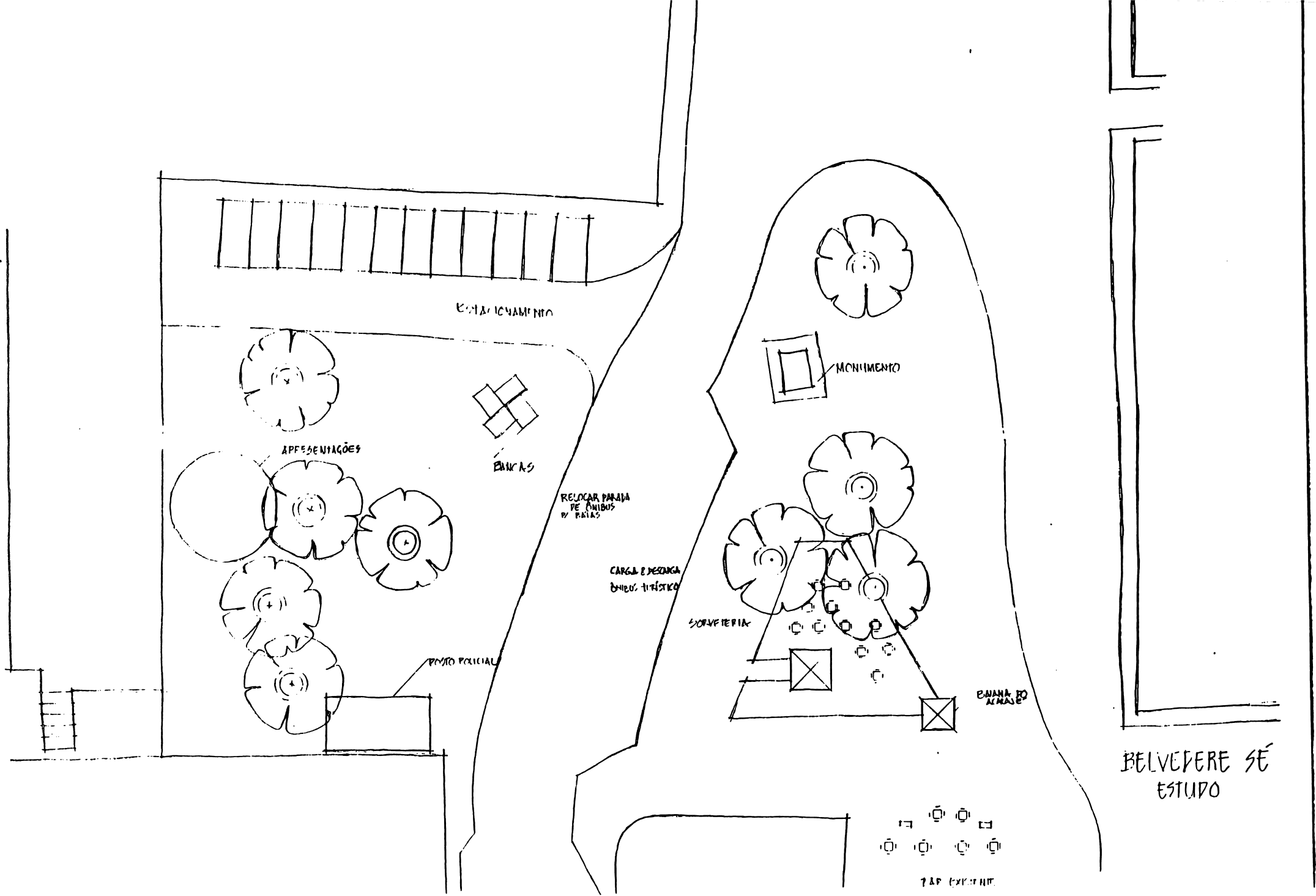
- I - Belvedere da Sé**
- II - Jardim da Aclamação**
- III - Jardim de Amaralina**
- IV - Largo dos Aflitos**
- V - Mirante da Rua Desembargador Castelo Branco**
- VI - Ordenamento do Comércio Informal - Relógio de S. Pedro /Joana Angélica**
- VII - Plano de Ação para a Península Itapagipana**
- VIII - Projeto Abaeté**
- ⇒ IX - Reestruturação do Parque da Cidade**
- X - Reordenamento do Comércio Informal do largo do Bonfim.**

I - BELVEDERE DA SÉ

Espaço de grande significado para a cidade. O Belvedere da Sé guarda um recatado mirante de ambiente encantador.

Hoje este antigo lugar dos encontros entre amigos, passa despercebido à cidade, escondido por abrigos de ônibus, bancas de chapa, e pelo sombrio ambiente que abriga o lixo e a degradação.

Este projeto visa a integração do Belvedere à Praça da Sé, resgatando a sua importância como praça, tornando-o participante ativo do repertório cultural desta cidade.



BELVEDERE SÉ
ESTUDIO

II - JARDIM DA ACLAMAÇÃO

Por solicitação da Sra. Eliete Magalhães, responsável pelo Palácio da Aclamação, que pretendia transformar o jardim em um espaço com atividades culturais e de lazer, foi elaborado um estudo de revitalização da área.

No local do Belvedere seriam feitas apresentações de grupos de trabalho e música. Ao longo da circulação foram previstos locais para a instalação de barracas móveis, que seriam utilizadas em eventuais feiras de "comidas típicas" e artesanato.

Nos diversos canteiros seriam instalados suportes para exposição de obras de arte.

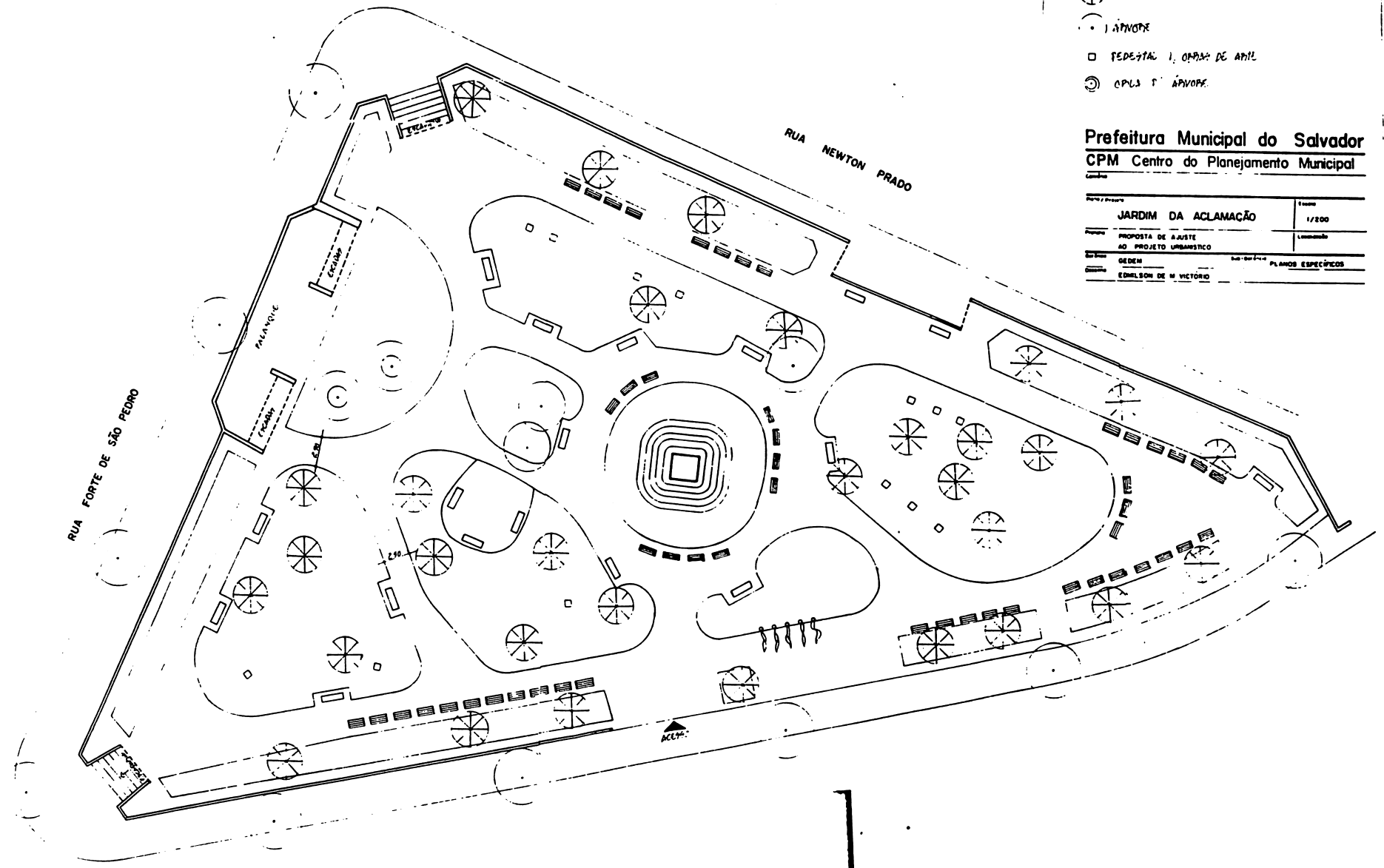
Para o desenvolvimento dessas atividades é necessário recuperação do piso e das áreas ajardinadas.

LEGENDA

- BANCA
- ▬ PAREDE MOB. PLANTAS
- ⊗ PALMEIRA
- ⊙ ÁRVORE
- FEDETAÇÃO OBRAS DE ARTE
- ⊙ OBRAS DE ÁRVORE

Prefeitura Municipal do Salvador
CPM Centro do Planejamento Municipal

| | | | |
|--|--|------------------------|--|
| Título | | Escala | |
| JARDIM DA ACLAMAÇÃO | | 1/200 | |
| Objeto | | Loteamento | |
| PROPOSTA DE AJUSTE AO PROJETO URBANÍSTICO | | | |
| Execução | | Plano | |
| GEDEM | | PLANOS ESPECÍFICOS | |
| Elaborado por | | EDILSON DE M. VICTÓRIO | |



III - JARDIM DE AMARALINA

Atendendo a solicitação da "Associação Amigos de Mestre Bimba" foi elaborado um estudo transferindo o monumento que encontra-se, indevidamente, localizado no Canteiro Central da Av. Amaralina, para o Jardim de Amaralina.

Na situação atual ele está desproporcional, ou seja, pequeno em relação às dimensões da área e em local de difícil acesso, devido ao tráfego intenso.

A proposta apresentada, localizando-o no Jardim de Amaralina, resolve o problema de acessibilidade e cria um espaço destinado às rodas de capoeira, conforme solicitação dos amigos de Mestre Bimba.

É recomendável que quando da implantação desses equipamentos, seja restaurado o piso e os canteiros do citado jardim.

AV. AMARALINA

RUA DAS CASTANHEIRAS

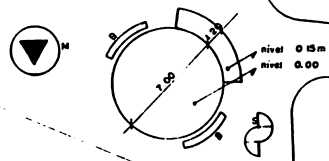
TRAV. CARRETA

LEGENDA

M - MONUMENTO A MESTRE BIMBA

B - BANCO

S - SANITÁRIO PADRÃO RENURB



PMS - Prefeitura Municipal do Salvador

CPM - Centro do Planejamento Municipal

PLANO / PROJETO
Jardim de Amaralina

FRANCHA
Monumento a Mestre Bimba

Esc. ——— 1:250

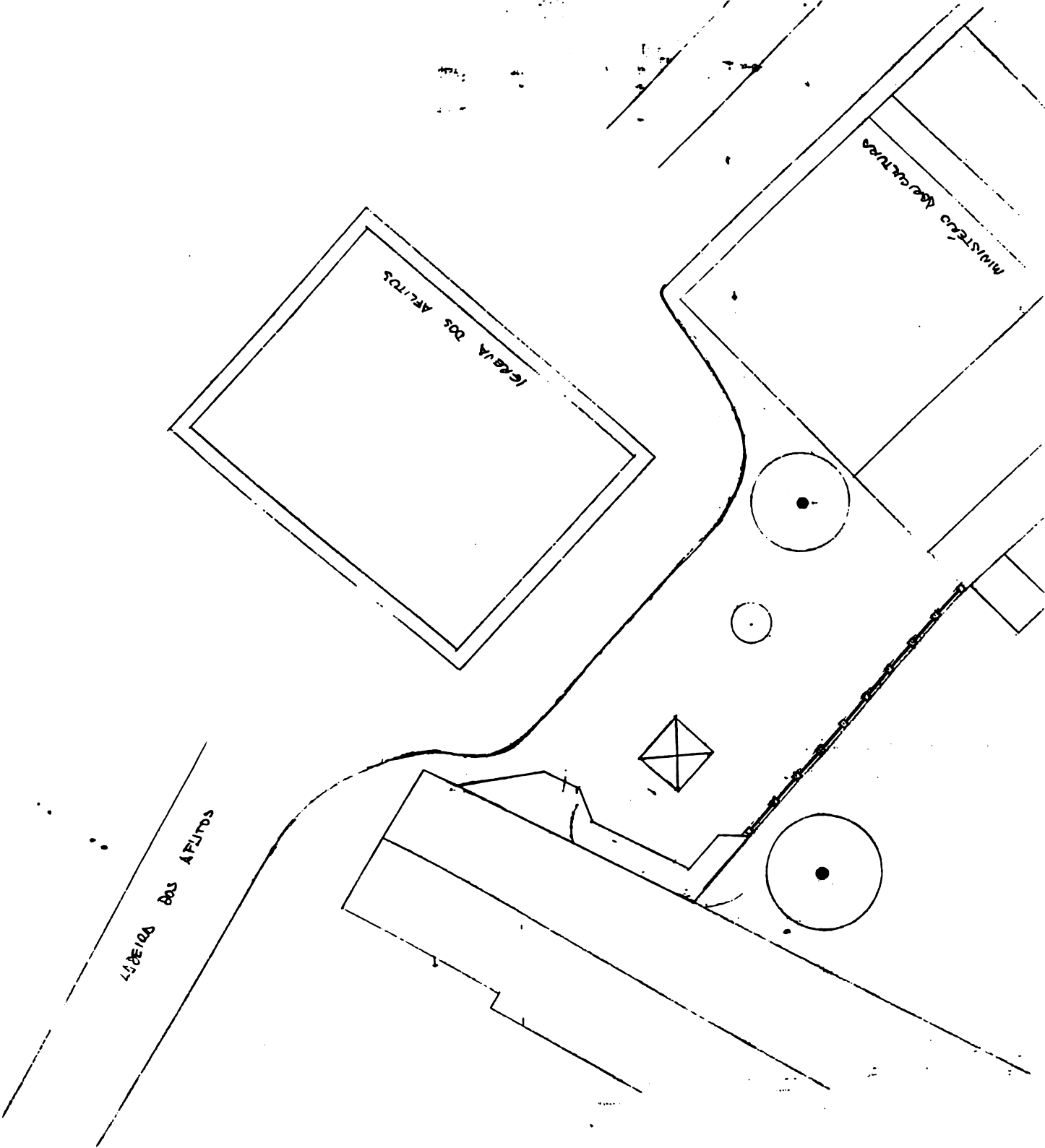
IV - LARGO DOS AFLITOS

A área apresenta um estado de degradação muito acentuado em virtude do local vir sendo ocupado como estacionamento desordenado, oficina "estrela" e ponto de lavagem de automóveis.

A utilização atual não permite que a população desfrute, com tranquilidade, de um dos poucos locais privilegiados, onde se tem uma visão panorâmica da Baía de Todos os Santos.

O estudo apresentado propõe um calçadão liberando o acesso até o gradil existente, complementando com ajardinamento nas extremidades a fim de não interferir na visibilidade.

Como equipamento fixo foi previsto um quiosque que poderá ser utilizado como sorveteria, lanchonete, banca de revistas, etc.



V - MIRANTE DA RUA DESENBARGADOR CASTELO BRANCO

Do local pode-se descortinar uma visão panorâmica da Baía de todos os Santos e do conjunto arquitetônico do Solar do Unhão.

O estado de abandono em que o local se encontra não proporciona nenhum atrativo para os visitantes.

No estudo apresentado trata-se a encosta que se vislumbra desde a Av. Contorno, ajardinando-a.

No acesso ao mirante recupera-se a pavimentação da rua, criando um passeio largo e vagas para estacionamento dos visitantes.

LEGENDA

○ Poste

⊙ - Árvore Existente

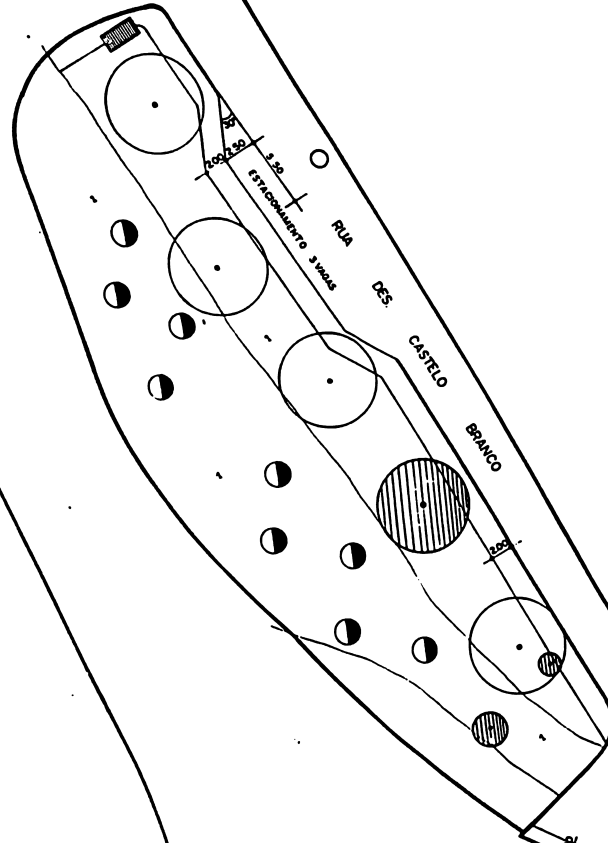
○ r - Terminalia Catappa

● - Bougainvillea Glabra

⊙ s - Paspalum notatum

▨ - Banca Existente

LADEIRA DOS AFLITOS



Prefeitura Municipal do Salvador
SCPM Centro do Planejamento Municipal

| | |
|-------------------------------|-----------------|
| Plano/Projeto | Data |
| Mirante da Rua Castelo Branco | MAIO 94 |
| Projeto | Escala |
| | 1/250 |
| Coordenador | Sub-Coordenação |
| Desenho | |

AV. CONTORNO

VI - ORDENAMENTO DO COMÉRCIO INFORMAL

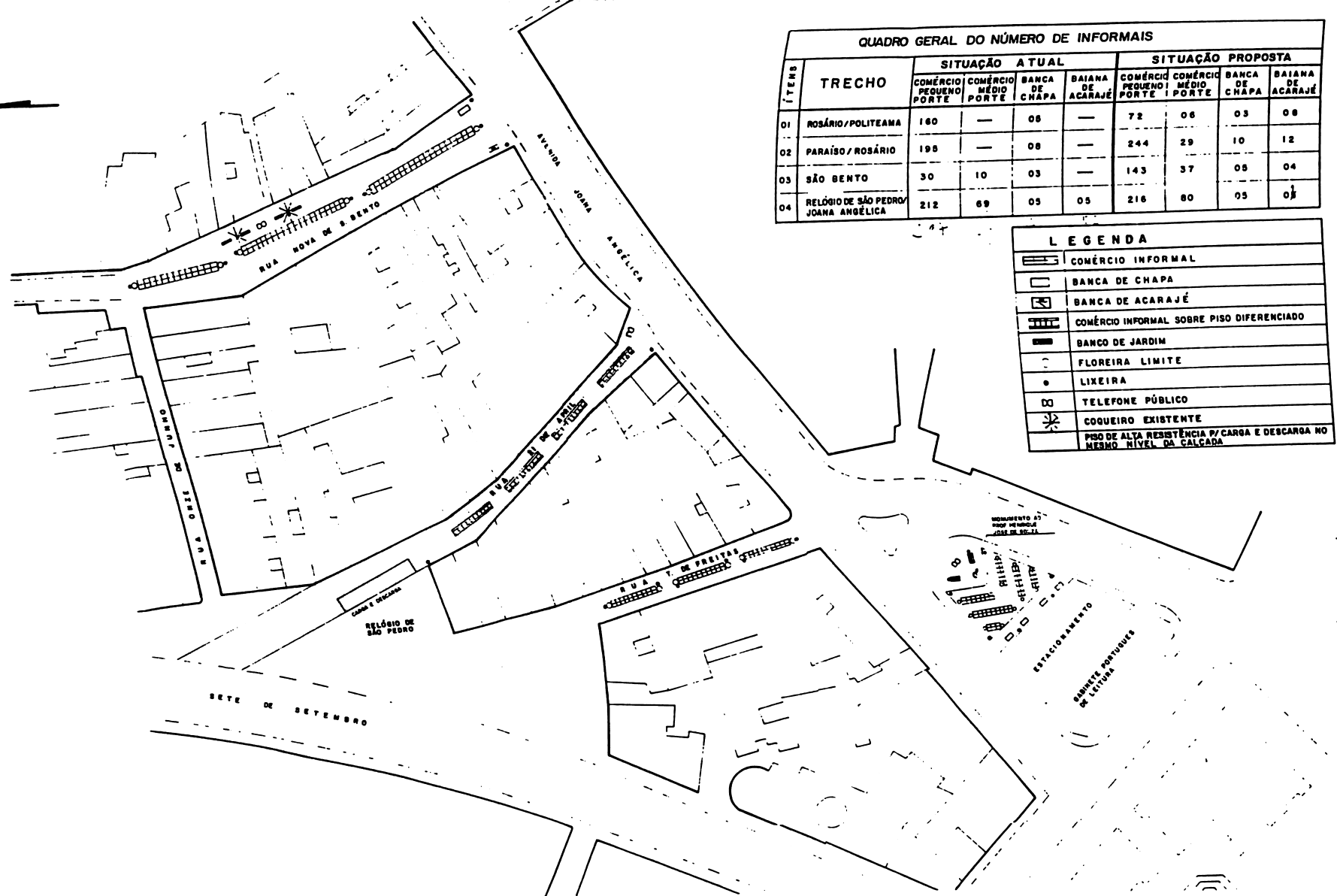
Relógio de S. Pedro / Joana Angélica

O projeto visa gerir os conflitos existentes entre o exercício da atividade informal em logradouros públicos e os interesses globais do conjunto da população, compatibilizando os interesses da iniciativa privada estabelecida, do comércio informal e da cidade como um todo.

A filosofia do projeto prevê a mobilidade e padronização dos equipamentos, facilitando a fiscalização e contribuindo para a imagem da cidade. Prevê ainda a liberação das praças, canteiros e calçadas, devolvendo para o cidadão o seu uso original.

Ainda para o comércio informal foi elaborado um decreto, com o objetivo de unificar e padronizar o tratamento dado às atividades comerciais e prestações de serviços exercidas em logradouro público.

Hoje estas atividades são normatizadas de forma dispersa através de diversos decretos independentes e muitas vezes contraditórios no que se refere aos princípios norteadores do manejo do comércio e serviço informal.



QUADRO GERAL DO NÚMERO DE INFORMAIS

| ITENS | TRECHO | SITUAÇÃO ATUAL | | | | SITUAÇÃO PROPOSTA | | | |
|-------|-------------------------------------|------------------------|----------------------|----------------|-------------------|------------------------|----------------------|----------------|-------------------|
| | | COMÉRCIO PEQUENO PORTE | COMÉRCIO MÉDIO PORTE | BANCA DE CHAPA | BAIANA DE ACARAJÉ | COMÉRCIO PEQUENO PORTE | COMÉRCIO MÉDIO PORTE | BANCA DE CHAPA | BAIANA DE ACARAJÉ |
| 01 | ROSÁRIO/POLITEAMA | 160 | — | 08 | — | 72 | 06 | 03 | 08 |
| 02 | PARAÍSO/ROSÁRIO | 198 | — | 08 | — | 244 | 29 | 10 | 12 |
| 03 | SÃO BENTO | 30 | 10 | 03 | — | 143 | 37 | 06 | 04 |
| 04 | RELÓGIO DE SÃO PEDRO/JOANA ANGÉLICA | 212 | 69 | 05 | 05 | 216 | 80 | 05 | 05 |

LEGENDA

| | |
|--|--|
| | COMÉRCIO INFORMAL |
| | BANCA DE CHAPA |
| | BANCA DE ACARAJÉ |
| | COMÉRCIO INFORMAL SOBRE PISO DIFERENCIADO |
| | BANCO DE JARDIM |
| | FLOREIRA LIMITE |
| | LIXEIRA |
| | TELEFONE PÚBLICO |
| | COQUEIRO EXISTENTE |
| | PISO DE ALTA RESISTÊNCIA P/ CARGA E DESCARGA NO MESMO NÍVEL DA CALÇADA |

COMÉRCIO INFORMAL

TRECHO _____ J. ANGÉLICA Escala _____ 1:500 Julho/92

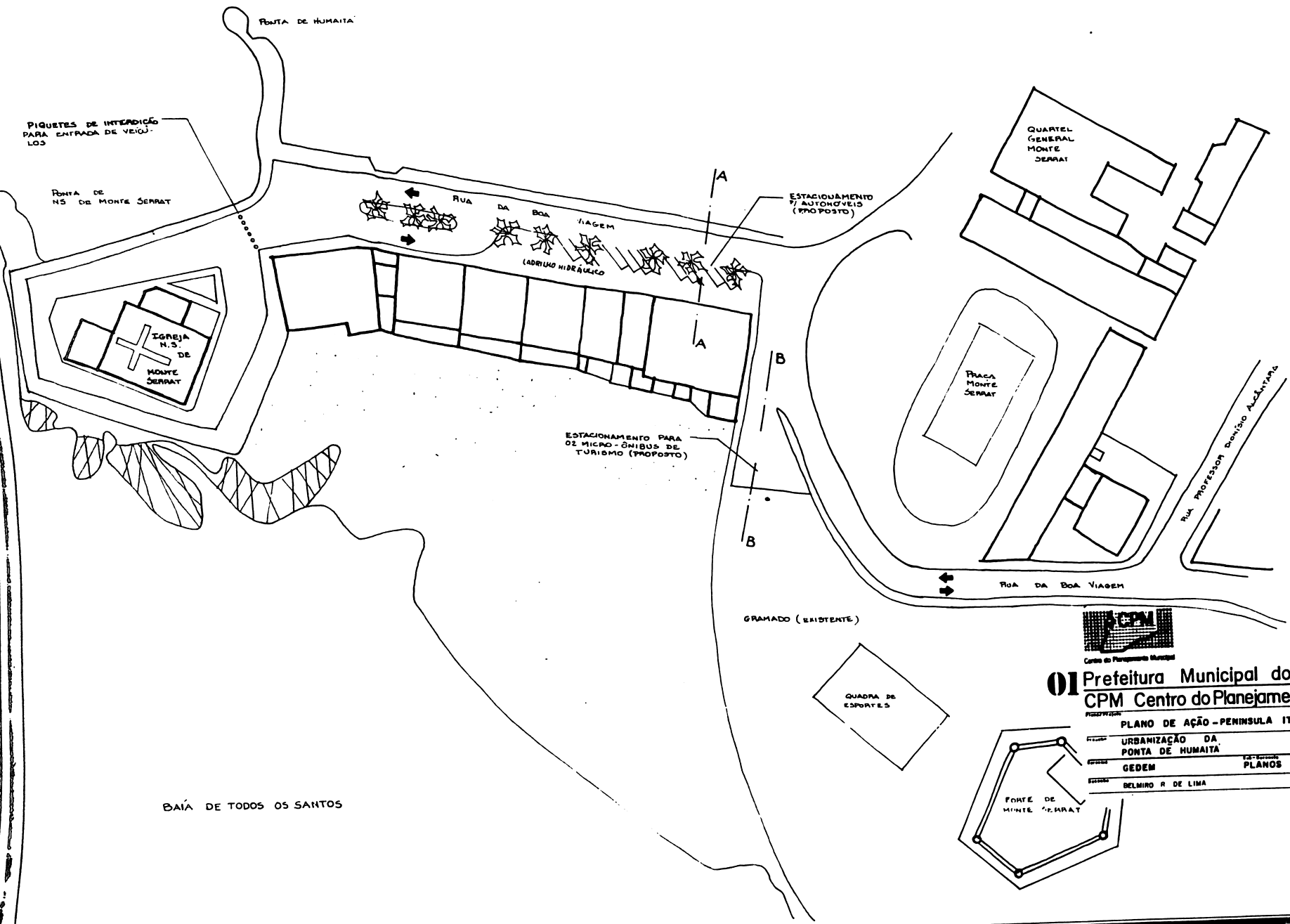
AVENIDA SETE DE SETEMBRO

VII - PLANO DE AÇÃO PARA A PENÍNSULA ITAPAGIPANA

Com este trabalho, objetiva-se melhorar as condições sanitárias e interromper o processo de degradação da área que vem aos poucos perdendo os elementos cênicos e simbólicos que a colocaram em posição de destaque dentro da cidade.

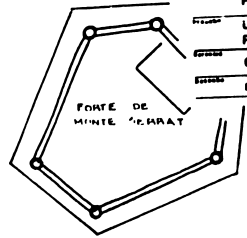
Os objetivos são:

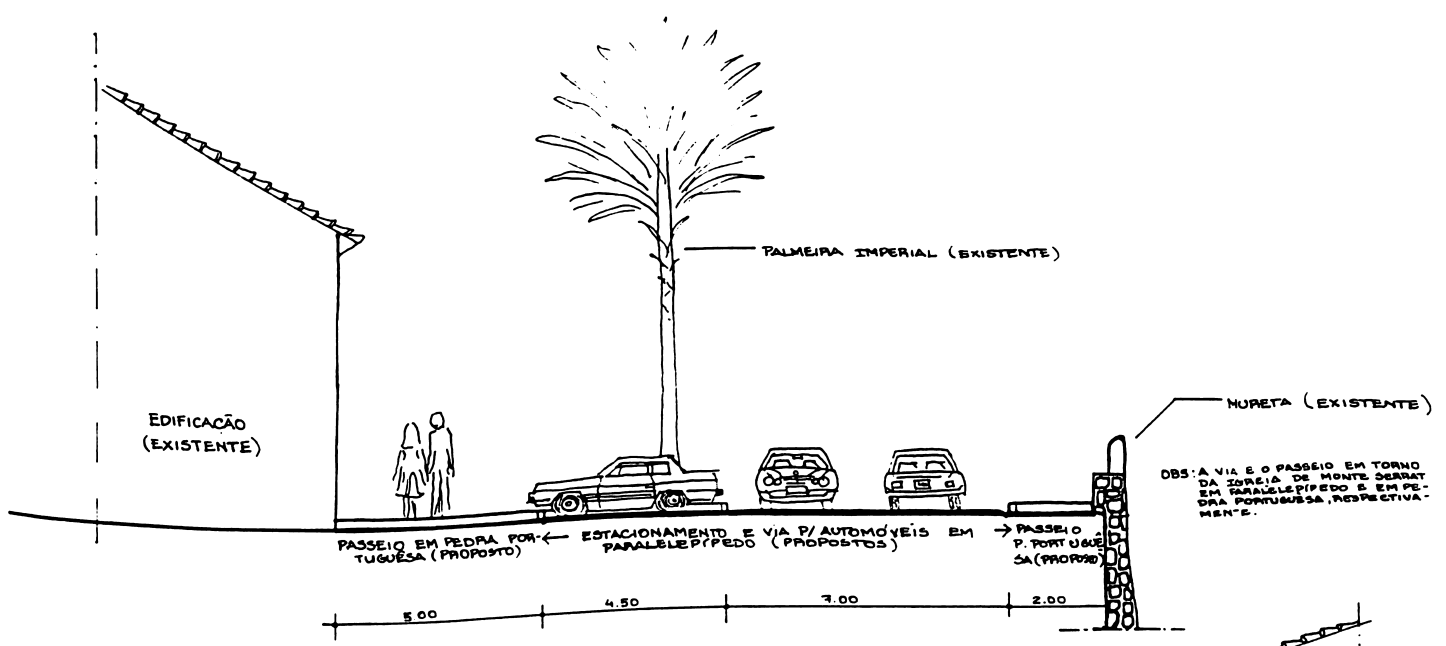
- Recuperar a ambiência natural das praias e áreas adjacentes, preservando seus valores paisagísticos, recreativos e culturais;
- Minimizar os problemas causados pela inexistência de rede de infra-estrutura de saneamento básico, a fim de evitar a poluição da praia e água do mar;
- Reordenar e gerenciar o espaço de praia e áreas adjacentes, de forma que os equipamentos e atividades:
 - * Não provoquem poluição (esgotos e resíduos sólidos);
 - * Preservem a imagem ambiental;
 - * Possibilitem o lazer contemplativo;
 - * Minimizem seus reflexos negativos sobre a população residente, e o usuário das praias.



01 Prefeitura Municipal do Salvador
 CPM Centro do Planejamento Municipal

| | |
|---|------------------------------|
| PROPOSTA: PLANO DE AÇÃO - PENINSULA ITAPAGIPAMA | |
| PROPOSTA: URBANIZAÇÃO DA PONTA DE HUMAITÁ | ESCALA: 1:500 |
| PROPOSTA: GEDEM | PROPOSTA: PLANOS ESPECIFICOS |
| PROPOSTA: BELMIRO R DE LIMA | |





PERFIL AA - Esc: 1/100



PERFIL-BB - Esc: 1/100



1.1 Prefeitura Municipal do Salvador
 CPM Centro do Planejamento Municipal

Plano / Projeto: PLANO DE AÇÃO PENÍNSULA ITAPAGIPANA

Prancha: URBANIZAÇÃO PONTA DE HUMAITA (PERFIL) 1:400

Carteira: GEDEM Sub-Carteira: PLANOS ESPECÍFICOS

Desenho: EDMILSON DE MATOS VICTÓRIO

VIII - PROJETO ABAETÉ

A área que compreende o ecossistema duno-lagunar do Abaeté integra o Sistema de Áreas Verdes do Município como Parque Metropolitano. Configura-se numa reserva ecológica, de grande valor ambiental, constituindo-se num importante marco natural, possuidor de aspectos geomorfológicos e vegetação peculiares, reconhecidamente de grande valor cultural e turístico.

Nos últimos anos a área vem sendo objeto de pressão devido a ocupação das áreas particulares pela especulação imobiliária e das áreas públicas por assentamentos irregulares. Por isso, as comunidades ambientalistas, a população local e particularmente a imprensa, vem exigindo do Poder Público, providencias no sentido de sustar a degradação e implantar o Parque.

Consciente da importância da área, o CPM desenvolveu o Projeto Abaeté, adotando o princípio de uma compreensão global do parque, visando conciliar usos que atendessem às expectativas da sociedade quanto ao lazer, turismo e a preservação ambiental.

Atualmente, com a recente urbanização do entorno da Lagoa do Abaeté, e da nova legislação estadual para a área, é necessário que seja feita a compatibilização com a proposta de lei apresentada no presente trabalho, visando a unificação de parâmetros urbanísticos e um melhor controle da área, pois a proposta do CPM é mais restritiva.



LEGENDA

- ZI - Zona de Preservação
- ZII - Zona de Proteção Rigorosa Turismo Ecológico
- ZIII - Zona de Proteção / Atividades Recreativas
- ZIV - Zonas de Apoio ao Turismo e Lazer
- ZVII a ZIX - Zonas de Ocupação Controlada

Prefeitura Municipal do São Paulo
 CPM Centro do Planejamento Municipal

ASPE - PLANO SETORIAL DE PROTEÇÃO, RECREAÇÃO E USO DO SOLO
 DELIMITAÇÃO E ZONEAMENTO
 ESCALA: 1:50.000
 DATA: 10/10/2008

ANEXO 4
TABELA 1
LEGISLAÇÃO DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO DA ÁREA SUJEITA A REGIME ESPECÍFICO DE PROTEÇÃO AS LAGOAS E DUNAS DO ABAETE
RESTRICÇÕES ZONAIS

| ZONAS | | RESTRICÇÕES DE USO | RESTRICÇÕES DE OCUPAÇÃO | | | | | | | | LOCALIZAÇÃO | | |
|--------|---|---|-------------------------|------|------------------------|-------------|--|--------------|--------------|-----------|-------------|---|-----------------------|
| | | | IP | IO | LOTE MÍNIMO | | FRACÇÃO IDEAL MÍNIMA (m ²) | RECUE MÍNIMO | | | | GABARITO | |
| | | | | | ÁREA (m ²) | TESTADA (m) | | FRENTE (m) | LATERAIS (m) | FUNDO (m) | | | |
| Z I | ZONA DE PRESERVAÇÃO | RESTAÇÃO ECOLÓGICA | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Z II | ZONA DE PROTEÇÃO RIGOROSA/ TURISMO ECOLÓGICO | IE 4.6(1) IIN 3.2(2) | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Z III | ZONA DE PROTEÇÃO/ ATIVIDADES RECREATIVAS | IE (4.1, 4.2, 4.3, 4.4) (4) | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Z IV | ZONA DE APOIO AO TURISMO E LAZER | ICS (3, 6, 13) IE (4.1, 4.2, 4.3, 8.2, (4) | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Z V | ZONA DE OCUPAÇÃO CONTROLADA | AFSE DE NOVA BRASÍLIA (3) | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | AFSE DE NOVA BRASÍLIA |
| Z VI | ZONA DE OCUPAÇÃO CONTROLADA | IR (1, 2, 3, 4.1, 4.2, 5.1, 5.2, 6) IO (1.1, 1.4, 1.5) ICS (1, 2, 3, 4, 4.1, 5, 6, 10, 12, 13, 15 e 17) IH (1 e 2) | 0,40 | 0,40 | 250,00 | 10,00 | 125,00 | 4,00 | 1,50 | 2,50 | 2 PAV | CIDADE BALNEÁRIA DE ITAFOA | |
| Z VII | ZONA DE OCUPAÇÃO CONTROLADA | IR (1, 2, 3, 4.1, 4.2, 5.1, 5.2, 6) ICS (1, 2, 3, 4.1, 5, 6, 10, 12, 13, 15 e 17) IH (1 e 2) | 0,50 | 0,30 | 600,00 | 15,00 | 200,00 | 5,00 | 1,50 | 4,00 | 2 PAV | ALAMEDAS DA PRAIA, FAROL DE ITAPARAN, PEDRA DO SAL, SEPER CLUBE E ALAMEDAS DA PRAIA | |
| Z VIII | ZONA DE OCUPAÇÃO CONTROLADA | IR (1, 2) ICS (1, 2, 3, 4 e 5) | 0,60 | 0,20 | 1500,00 | 25,00 | 500,00 | 5,00 | 4,00 | 5,00 | 2 PAV | PETROMAR, STELLA MARIS | |
| Z IX | ZONA DE OCUPAÇÃO CONTROLADA | IR (1) ICS (1, 3 e 6) | 0,70 | 0,20 | 1500,00 | 25,00 | 1500,00 | 6,00 | 4,00 | 5,00 | 2 PAV | PRAIAS DO FLAMENGO E MARISSOL | |

(1) RESTRINDE-SE EXCLUSIVAMENTE A ATIVIDADE DENOMINADA "PRÁTICA DE CAMPING" (CODIGO 56.99.15)

(2) NÃO SERÁ PERMITIDA A PRÁTICA DE ATIVIDADE CULTO, NÃO SENDO PERMITIDA A IMPLANTAÇÃO DE EDIFICAÇÃO

(3) A ÁREA DE PROTEÇÃO SOCIO-ECOLÓGICA (AFSE) de Nova Brasília é regida pelas Leis Municipais no. 3592/95, 3551/95 e 3377/84.

(4) NÃO SERÃO PERMITIDAS EDIFICAÇÕES/EMPREENDIMENTOS DE ACORDO COM AS DIRETRIZES INDICADAS PELO CPM.

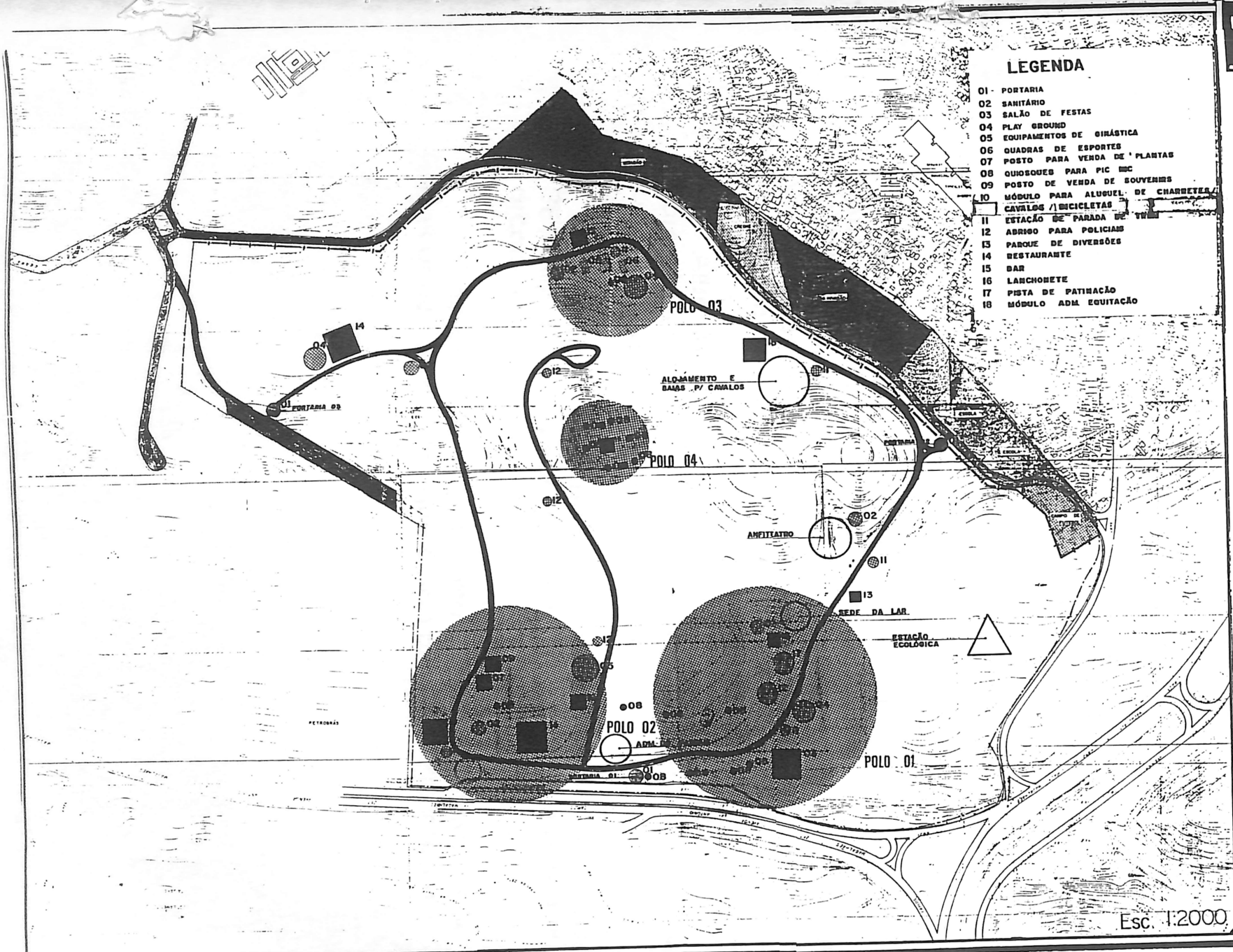
IX - REESTRUTURAÇÃO DO PARQUE DA CIDADE

O estudo de reestruturação do Parque visa protegê-lo de usos predadores e integrá-lo à cidade, em plena condição de desfrute.

Foram propostos 4(quatro) pólos de animação e os percursos entre eles devem ser dotados de atividades de menor porte e grande atrativo, capazes de provocar um fluxo constante do público.

Algumas áreas, recobertas pela mata, serão utilizadas para as excursões ecológicas ; outras serão mantidas como reserva biológica.

Os equipamentos existentes serão recuperados e introduzidos novos atrativos.



CPM-PMS

**REESTRUTURAÇÃO DO
PARQUE DA CIDADE**

X - REORDENAMENTO DO COMÉRCIO INFORMAL DO LARGO DO BONFIM

Este trabalho tem como objetivo ações conjuntas entre vários órgãos, (CPM, EMTURSA, SESP, SEMAS, SUMAC, SURCAP, LIMPURB) para o ordenamento físico espacial dos vendedores ambulantes de artesanato, como também a transferência das barracas da calçada do Bonfim.

Atualmente elas formam uma barreira visual comprometendo a livre circulação e o aspecto visual da área, como grande ponto turístico que é.

Uma das ações propostas pelo CPM foi executada pela SEMAS, que foi a transferência do pessoal que morava nas arcadas.

É necessário no momento atual uma reavaliação crítica das ações propostas que estão alistadas no trabalho.

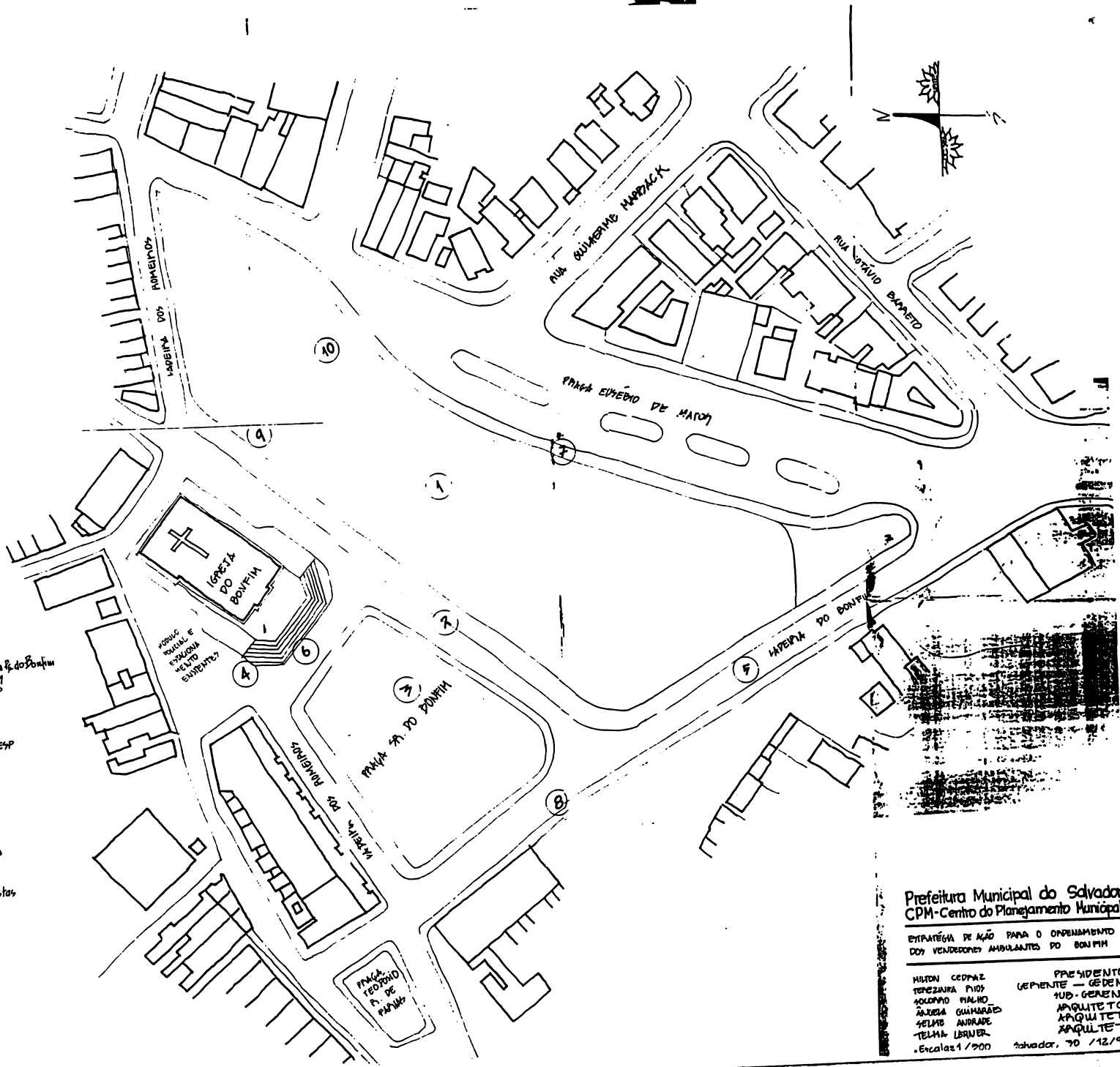
ESTRATÉGIA DE AÇÃO PARA O ORDENAMENTO DOS VENDEDORES AMBULANTES DO BONFIM

À presente proposta de trabalho, decorrente de contatos realizados pela EMURSA com o CPM, deslagou na expectativa de uma ação conjunta com diversos órgãos da PMS, objetivando o ordenamento dos vendedores ambulantes de artesanato na área do Bonfim, em virtude dos conflitos resultantes da desorganização espacial e falta de padronização dos seus equipamentos, comprometendo sobremaneira a livre circulação e o aspecto visual da área.

Identificado com a preocupação da EMURSA com a degradação da área em questão, o CPM estabeleceu uma série de diretrizes de ação para o ordenamento físico-espacial da Praça do Bonfim e para transferência da atividade comercial de um túnel para a Praça Eusébio de Matos; área considerada sub-utilizada em seu alto potencial de atendimento para esta atividade, vindo a constituir-se portanto, num terminal turístico de alto valor.

Assim tanto, segue em anexo o relatório do encontro da AR - Itaquaquecetuba com os ambulantes do Bonfim e o Mapa de levantamento cadastral da situação do comércio de artesanato na área - documentos cedidos pela EMURSA/SESP - resultando em propostas de estratégias de ação da PMS elaboradas por este CPM, a seguir:

1. Projeto do Terminal Turístico para Praça Eusébio de Matos - CPM
 2. Transferência das bancas licenciadas para as áreas localizadas sob a liderança do Bonfim e para Praça Eusébio de Matos;
 - 2a. Proposta de organização das bancas de artesanato e projeto de padronização das mesmas; - CPM
 - 2b. Cadastro e licenciamento das bancas; - SESP
 - 2c. Transferência das famílias residentes nas áreas para local adequado; - SEMAS
 - 2d. Recuperação das grades e estruturas de sustentação da liderança do Bonfim; - SUPCAP
 3. Erradicação de apenas também-lanchas, bancas de sorvete e proximidade na R. do Bonfim
 - 3a. Proposta de localização e projeto de padronização de Módulos; - CPM
 - 3b. Cadastro, licenciamento e execução dos módulos padronizados; - SESP
 4. Realização das ambulantes da escadaria e passeio lateral da Igreja e recuperação para Praça Eusébio de Matos.
 - 4a. Proposta de recuperação e projeto de padronização; - CPM
 - 4b. Cadastro, licenciamento e execução dos módulos padronizados; - SESP
 5. Recuperação da rampa do Bonfim.
 - 5a. Projeto de recuperação da Rampa do Bonfim; - CPM
 - 5b. Recuperação da rampa do Bonfim; - SUPCAP
 6. Realização da parada de Taxis, localizada em frente a Igreja e sua realocação ao longo dos meios-fios das residências da Ladeira dos Romeiros;
 7. Realização de bancas de chá de colada da Praça Eusébio de Matos e realocação para localização apropriada, conforme modelo a ser estudado.
 - 7a. Projeto de estacionamento de ônibus de turismo para a Praça Eusébio de Matos, determinando local de desembarque de turistas em frente a Praça do Bonfim; - STU
 - 7b. Promover integração entre a Praça Eusébio de Matos e a Igreja do Bonfim, através de escadarias.
 - 7a. Projeto Paisagístico; - CPM
 - 7b. Execução da obra; - SUPCAP/ SURMA
- Projeto Paisagístico para Praça Eusébio de Matos.
- 10a. Projeto; - CPM
 - 10b. Execução da obra; - SUPCAP



Prefeitura Municipal do Salvador
CPM - Centro do Planejamento Municipal

ESTRATÉGIA DE AÇÃO PARA O ORDENAMENTO
DOS VENDEDORES AMBULANTES DO BONFIM

| | |
|------------------|------------------------|
| HILTON CEDRAZ | PRESIDENTE |
| TEPEZINHA PIOS | GERENTE - GEDEM |
| JOÃOPILO FIALHO | 1º VICE-GERENTE |
| ANILZA GUIMARÃES | ARQUITETO |
| SELMA ARAÚJO | ARQUITETO |
| TELMAR LERNER | ARQUITETO |
| Escalas 1/500 | Salvador, 70 / 12 / 92 |